

**NOVA CULTIVAR DE FEIJÃO  
MACASSAR PARA O PIAUÍ**

**BR-14 MULATO**

## **BR-14 MULATO** **NOVA CULTIVAR DE FEIJÃO** **MACASSAR PARA O PIAUÍ**

### **ORIGEM**

A cultivar BR-14 MULATO corresponde à linhagem CNCx 249-313F, que foi obtida do cruzamento entre as cultivares CNC 0434 x CNCx 27-2E.

A CNC 0434 é procedente do international Institute of Tropical Agriculture - IITA, da Nigéria, tendo sido introduzida e selecionada no Brasil pelo Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão - CNPAF. É imune ao vírus do mosaico severo do caupi e altamente resistente aos vírus do grupo potyvirus, do mosaico dourado e a sarna.

A CNCx 27-2E foi obtida do cruzamento das cultivares Pitiúba x TVu 410, e foi lançada pelo CNPAF/EMBRAPA, em 1983, com a denominação de BR-1 Poty para a região Nordeste. Mostrou-se resistente a todos os vírus do grupo potyvirus.

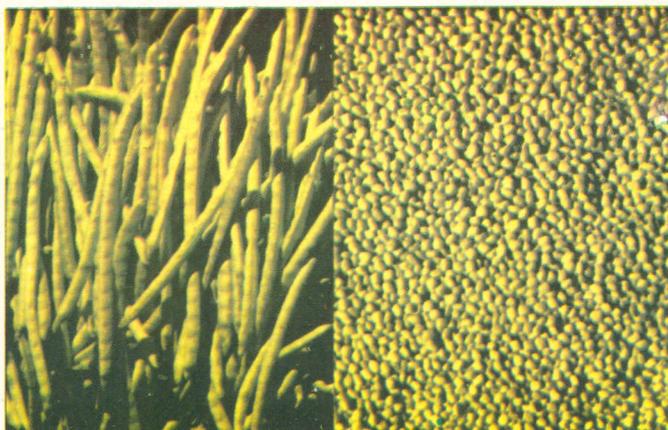
O cruzamento que deu origem à BR-14 MULATO foi realizado no ano de 1982 pelo CNPAF/EMBRAPA, em Goiânia-GO. A partir do ano de 1987 participou nos ensaios avançados e regionais, passando, em seguida, para os ensaios estaduais, sendo então selecionada para lançamento em 1990, devido ter se sobressaído nas avaliações de produção no Programa Integrado de Melhoramento de Feijão Macassar, coordenado pelo CNPAF/EMBRAPA.

### **CARACTERÍSTICAS**

A cultivar BR-14 MULATO apresenta crescimento indeterminado, porte enramador, estando a quantidade

de ramos em função da disponibilidade de água e nutrientes e da densidade populacional

As flores são de cor violeta, pendúnculos médios e as vagens que apresentam a cor amarela com comprimento médio de 20cm, situam-se acima e ao nível da copa ou folhagem superior, com número médio de 17 grãos por vagem. Os grãos são de cor marrom, tamanho médio e com peso médio de 16g por 100 grãos. A floração varia de 45 a 55 dias com ciclo de 65 a 75 dias sendo necessárias, normalmente, mais de uma colheita.



## PRODUTIVIDADE

No período de 1987 a 1990, em treze ensaios de avaliação de rendimento, em regime de sequeiro, sem adubação, a cultivar BR-14 MULATO se destacou em relação à testemunha BR-10 PIAUÍ. As avaliações foram feitas nos municípios de Teresina, Elizeu Martins, Batalha, Palmeirais, Angical, Regeneração e Monseñor Gil, tendo apresentado rendimento médio de grãos de 833 kg/ha, 7% a mais em relação à testemunha (827 kg/ha), Tabela 1. Em regime de irrigação por aspersão, nos municípios de Teresina e São João do Piauí, a BR-14 MULATO produziu em média 1.968 kg/ha, 18% a mais em relação à média das testemunhas (1.670 kg/ha), Tabela 2.

TABELA 1. Rendimento médio de grãos ( kg/ha ) da cultivar BR - 14 MULATO, a 13% de umidade, em regime de sequeiro, em sete municípios do Piauí.

CULTIVAR	Angical <sup>2</sup>	Teresina <sup>1</sup>	Eliseu Martins <sup>1</sup>	Batalha <sup>1</sup>	Palmeirais <sup>2</sup>	Regeneração <sup>2</sup>	Mons. Gil <sup>2</sup>	Média
BR-14 MULATO	923	986	743	514	796	1.380	837	883
BR-10 PIAUÍ (T)	866	1.010	719	709	505	1.285	780	827
% em relação à Testemunha	7	-2	3	3	2	2	7	7

<sup>1</sup> resultados de três anos

<sup>2</sup> resultados de um ano

TABELA 2. Rendimento médio de grãos ( kg/ha ) da cultivar BR - 14 MULATO, a 13% de umidade, sob irrigação, em dois municípios do Piauí.

CULTIVAR	Teresina	% em relação à Testemunha	São João do Piauí	% em relação à Testemunha
BR-14 MULATO	2.020	20	1.913	16
BR-9 LONGÁ ( T <sub>1</sub> )	1.690	-	-	-
BR-10 PIAUÍ ( T <sub>2</sub> )	-	-	1.649	-

## REAÇÃO ÀS DOENÇAS

No estado do Piauí as doenças viróticas são as mais importantes, pois chegam a reduzir em até 72% a produção de grãos, sendo seus efeitos mais drásticos nas cultivares mais suscetíveis.

Nas avaliações feitas no CNPAF, no campo e sob condições controladas ( inoculações artificiais ), a cultivar BR-14 MULATO mostrou-se imune ao vírus do mosaico severo do caupi do grupo COMOVIRUS, altamente resistente ao vírus do grupo POTYVIRUS e altamente resistente a sarna ( *Sphaceloma sp.* ).

No Piauí, em condições de campo, apresentou alto padrão de resistência.



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária-EMBRAPA  
Vinculada ao Ministério da Agricultura e Reforma Agrária  
Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Teresina -  
UEPAE de Teresina  
Av. Duque de Caxias, 5650 - Caixa Postal, 01  
CEP 64.035 - Teresina-PI

Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão - CNPAF  
Rodovia GYN 12 - km 10, Antiga Goiânia/Nerópolis  
Caixa Postal, 179 - CEP 74.000 - Goiânia-GO.

